

## Ser boazinha

*Tradução de Rachel Trindade Oliveira*

Agora, já acabamos os dez mandamentos na aula de religião, e o papai já me explicou tudo. Por último, ele disse:

– Seja sempre bem boazinha e tenha sempre boa-vontade para ajudar as pessoas. Deus se alegra com isso e tudo o que estiver em suas preces, virá por si só.

E agora eu decidi que pretendo ser sempre boazinha e quis começar logo. Mas eu não devo ter entendido tudo direito, porque aconteceu sempre o contrário. Primeiro, eu quis ajudar o velho Steffens. Para ele, já é bastante difícil empurrar a pipa d'água pela horta. Mas ele riu de mim e disse:

– É melhor você ir jogar bola de gude. Carregar água não é trabalho pra uma mocinha como você.

Daí, eu fui até a Line e lhe perguntei se eu poderia ajudá-la. Mas, eu não sei por quê, ela foi rabugenta e disse:

– Vá arrumar as suas bonecas! Lá em cima está uma bagunça.

Mas eu queria tanto ser boazinha e fui até a estrada. Talvez aparecesse alguém, que eu pudesse ajudar. Eu me sentei embaixo de uma árvore e fiquei esperando. Alguns carros com feno e um com barris de leite passaram, mas esses eu não podia ajudar. Daí, por um bom tempo, ninguém apareceu. Eu bocejava e cochilava bastante, pois estava calor e eu estava entediada.

Então vi um besouro que estava de barriga para cima. Esperneava muito e não conseguia ficar de pé. Eu o virei com cuidado e me alegrei, pois ele pôde sair andando bem ligeiro. Agora eu já tinha sido um pouco boazinha, mas eu queria ser muito mais.

Finalmente, apareceu uma senhora de idade com um grande cesto. Dentro dele, havia vários pacotes, e ela carregava ainda um pão. Fui logo até ela e lhe disse:

– Posso carregar o pão ou o cesto, senhora? Certamente, isso tudo é muito pesado para uma velhinha como a senhora.

Mas ela começou a me xingar bem alto:

– Quem é velha aqui, sua pirralha ranhenta? O que você quer perambulando pela estrada só para assaltar as pessoas?

E ela foi andando e continuou me xingando. Eu fiquei super assustada. Comecei a chorar e fui correndo para casa. Mas não contei nada para o papai. Eu me senti tão envergonhada! O que Deus vai pensar de mim? Comecei a ser boazinha, mas fiz tudo errado!

Fui em silêncio lá pra cima e arrumei as minhas bonecas. Quando tudo estava bonitinho e arrumadinho, a Line veio e fez as camas.

– Viu? Que legal que você arrumou tudo bem direitinho. – disse a Line. E ela não parecia mais nem um pouco rabugenta.